

**QUESTIONARIO UNIFICADO DE INDICADORES DE BEM ESTAR – QUIBB – CV/2006**

**I - INTRODUÇÃO / JUSTIFICAÇÃO**

---

As necessidades sempre crescentes de informações fizeram dos inquéritos um instrumento indispensável para a obtenção de informações que alimentam o Sistema Estatístico Nacional, permitindo assim a construção de indicadores fiáveis, para o planeamento económico e social do país.

No âmbito dos esforços realizados pelo Instituto Nacional das Estatísticas para fornecer informações necessárias à gestão económica e social do país, vai-se dar início este ano à implementação do Questionário dos Indicadores Básicos de Bem-estar (QUIBB), visando a produção anual de indicadores de acesso, de utilização, do nível de satisfação (Saúde, educação emprego etc.) e do nível de vida dos agregados familiares de forma a dotar as autoridades cabo-verdianas de indicadores para a formulação de políticas e o seguimento e avaliação no âmbito da Estratégia de Crescimento e Redução da Pobreza.

O QUIBB-CV é concebido para permitir recolher quantidade mínimas de informações necessária à identificação e a classificação de grupos alvos, e para fornecer os indicadores de base de bem-estar que permitem fazer o acompanhamento dos programas de luta contra a pobreza.

O questionário é concebido de modo recolher informações sobre as características das famílias, informações essas, que permitem medir o acesso, a utilização e o grau de satisfação em matéria de serviços sociais.

O inquérito utiliza uma metodologia desenvolvida por um grupo de doadores e de instituições que compreendem o Banco Mundial, o BIT, a UNICEF e o PNUD. Emprega uma técnica de leitura óptica que permite o tratamento rápido dos dados e a divulgação dos resultados nos prazos.

## **II - OBJECTIVOS**

---

Os objectivos do QUIBB são:

- Elaborar os principais indicadores de bem-estar social e as necessidades básicas de diversos grupos socioeconómicos de população;
- Identificar os grupos alvos que devem beneficiar dos programas de acção especiais concebidos pelas instâncias de decisão para responder às suas necessidades;
- Constatar as mudanças que se operam no tempo relativo ao bem-estar das famílias;
- Fornecer uma base de dados para a investigação social;
- Contribuir para a elaboração dos diversos programas sectoriais destinados a melhorar o bem-estar da população através do país. A preparação destes programas necessita que sejam identificados os problemas a resolver pelas políticas;
- Conceber modelos que permitem aumentar o impacto global das escolhas feitas em matérias políticas, e a maneira como este impacto é repartido.

## **III - METODOLOGIA**

---

### **1. Âmbito do Inquérito**

#### 1.1. Âmbito Geográfico

O Inquérito será realizado em todo o território Cabo-verdiano e será por amostra.

#### 1.2. Âmbito Populacional

A População a inquirir será o conjunto de todos os indivíduos que vivem em alojamentos não colectivos.

#### 1.3. Âmbito Temporal

A tarefa de recolha de informação decorrerá no período compreendido entre 15 de Maio a 03 de Junho de 2006.

## **2. Unidades Estatísticas de Observação**

### 2.1. Unidade de Amostra

A unidade estatística de amostra será o alojamento.

## **3. Síntese se informação a Recolher (Indicadores)**

O questionário do QUIBB está dividido em 10 secções a saber:

- ✓ Secção A - Informação sobre entrevista
- ✓ Secção B - Características Demográficas do Agregado
- ✓ Secção C – Educação
- ✓ Secção D – Saúde
- ✓ Secção E – Emprego
- ✓ Secção F - Bens Duradouros do agregado
- ✓ Secção G - Características do Alojamento
- ✓ Secção H - Crianças menores de 6 anos
- ✓ Secção I - Percepção da pobreza
- ✓ Secção J – Alimentação

## **IV – PRINCIPAIS INDICADORES**

---

Do questionário QUIBB extrairemos dois tipos de indicadores: i) Os indicadores de nível de vida dos agregados e seus membros, e ii) os indicadores de acesso, utilização e satisfação em relação a comunidade e outros serviços de base (infra-estruturas, educação, saúde, etc.).

### **4.1. Indicadores de nível de vida :**

- ✓ Quintil de pobreza (os agregados serão classificados de acordo com os quintil, do primeiro ao quinto quintil , dos mais pobres aos menos pobres)(OMD3, DECRP6 et 7)
- ✓ Percentagem dos agregados que de clararam uma diminuição/aumento da posse de terra.
- ✓ Percentagem de agregados com acesso ao telefone (OMD47)

- ✓ Percentagem de agregados com computador (OMD48)
- ✓ Percentagem de agregados com casa própria (OMD31).
- ✓ Tipo de alojamento e material utilizado na construção.
- ✓ Acesso a casa de banho (DECRP31)
- ✓ Modo de evacuação das águas residuais e do lixo (DECRP32)
- ✓ Percentagem de agregados que utilizam a lenha e carvão como fonte de energia para a preparação dos alimentos.
- ✓ Tipo de combustível utilizado para a iluminação (DECRP14 et 30).
- ✓ Posse de certos bens do agregado (Fogão, microondas, frigorífico, máquina de lavar roupa, colchões ou cama etc.)
- ✓ Número médio de membros do agregado.
- ✓ Percentagem de adultos alfabetizados.
- ✓ Percentagem de pessoas com algum problema de saúde nas últimas 4 semanas.
- ✓ Tipo de problema de saúde.
- ✓ Percentagem de crianças com malnutrição (insuficiência ponderal) :OMD4 et DECRP28).

#### **4.2. Indicadores de acesso, utilização e satisfação**

- ✓ Acesso a água potável (OMD29, DECRP29).
- ✓ Acesso ao ensino Básico
- ✓ Acesso ao ensino secundário.
- ✓ Acesso ao mercado de produtos alimentares
- ✓ Acesso ao transporte público.
- ✓ Taxa líquida de escolarização do pré-escolar (por sexo) ( DECRP18).
- ✓ Taxa líquida de escolarização ao nível básico e secundário (por sexo)(OMD6).
- ✓ Taxa bruta de escolarização escolar ao nível básico e secundário (por sexo) (OMD9, DECRP20).

- ✓ Satisfação dos serviços de educação.
- ✓ Percentagem de crianças que não frequentam escola.
- ✓ Razões porque não frequentam escola.
- ✓ Taxa de abandono ao nível básico e secundário (por sexo).
- ✓ Taxa de alfabetização juvenil (15-24 anos) (OMD8 et 10)
- ✓ Taxa de alfabetização de adultos (15-49 anos) (DECRP17)
- ✓ Acesso aos serviços de saúde (OMD30 et 46, DECRP22).
- ✓ Utilização dos serviços de saúde nas ultimas 4 semanas.
- ✓ Satisfação dos serviços saúde locais
- ✓ Razão pela não utilização dos serviços de saúde
- ✓ Percentagem de mulheres com criança nascida nos últimos 12 meses e que recebeu cuidados pré natais
- ✓ Percentagem de crianças (0 a 5 anos) nascidas num estabelecimento hospitalar
- ✓ Percentagem de nascimentos assistidos por agente de saúde qualificado (OMD17)
- ✓ Percentagem de crianças que participam no programa de seguimento de crescimento
- ✓ Percentagem de crianças que receberam as principais vacinas .
- ✓ Percentagem de indivíduos com emprego actual por sexo (ODM11).
- ✓ Percentagem de pessoas com Sub emprego.
- ✓ Percentagem de pessoas desempregadas na ultima semana (OMD45, DECRP13).

## **V – PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DO QUIBB**

---

1. Inquérito anual a nível nacional, rápido e de fácil realização
2. Seguimento rápido dos principais indicadores para diferentes Sb grupos da população e ao nível dos municípios
3. Produção de alguns indicadores do ODM e DECRP

4. Questionário curto e de visita única
5. Questões pré codificadas o que permite uma recolha de dados fácil e rápido
6. Digitação de dados com a utilização do scanner óptica de forma a eliminar os atrasos ao nível da digitação
7. Programa completo de correcção e validação
8. Plano e programa de tabulação pré definido
9. Utilização de uma amostra grande que permite-nos disponibilizar informação ao nível nacional e ao nível dos municípios

## **VI – AMOSTRA**

---

**6.1. Base de amostragem :** O ficheiro base para a selecção de amostra foi o ficheiro dos DR's utilizados no último Recenseamento Geral de População e Habitação realizado em 2000.

Tiragem da Amostra: Estratificada Em duas etapas :

- **Primeira etapa:** Selecção aleatória das U.P.A. Proporcional ao Tamanho - Depois da selecção dos DR's será feito a actualização das famílias existentes em cada DR seleccionado.
- **Segunda Etapa:** A partir da lista actualizada de famílias por DR, faremos a tiragem das famílias por DR . Foi fixado um numero de famílias por DR (20 famílias). Em alguns Concelhos onde o numero de DR é reduzido o numero de famílias será superior a 20 (Sal, Boa Vista, Maio e Brava).

### **6.2. Calculo da dimensão da Amostra**

O método de amostragem utilizado para o cálculo da dimensão da amostra foi a amostra aleatória estratificada, tendo como variável de estratificação o Concelho, ou seja, o inquérito será representativo ao nível de cada um dos 22 Concelhos.

Com os dados do Censo 2000, e considerando um erro de 5%, obtivemos a seguinte distribuição da amostra de agregados familiares por domínio de Estudo (22 Concelhos):

<b>UNIVERSO E AMOSTRA POR DOMINIO DE ESTUDO</b>				
<b>Concelho/Estratos</b>	<b>UNIVERSO</b>		<b>AMOSTRA</b>	
	<b>Agregados</b>	<b>DR</b>	<b>Agregados</b>	<b>DR</b>
Ribeira Grande	4.824	34	400	18
Paul	1.656	14	350	14
Porto Novo	3.713	25	420	18
São Vicente	15.639	66	480	29
Tarrafal S. Nicolau	1.133	6	300	6
Ribeira Brava	2.020	13	325	13
Sal	3.662	17	340	17
Boa Vista	1.105	6	300	6
Maio	1.614	9	360	9
Tarrafal	3.878	25	400	18
Santa Catarina	8.202	62	417	19
Santa Cruz	4.941	36	460	18
Praia	22.182	93	480	39
São Domingos	2.412	22	360	17
São Miguel	3.305	22	380	18
São Salvador Do Mundo	1.708	16	320	16
S. Lourenço Dos Órgãos	1.391	13	325	13
Ribeira Grande	1.473	13	325	13
Mosteiros	2.013	17	340	17
São Filipe	4.578	33	440	18
Santa Catarina	930	8	320	8
Brava	1.596	11	330	11
<b>TOTAL CABO VERDE</b>	<b>93.975</b>	<b>561</b>	<b>8175</b>	<b>355</b>

## **VII – OPERAÇÕES DE RECOLHA**

---

A formação teórica e pratica dos agentes de terreno terá a duração de 2 semanas e está previsto para início de Maio . A recolha será realizada durante 3 semanas com uma equipa constituída por : 96 Inquiridores, 24 Controladores e 8 Supervisores. Cada equipa será constituído por 4 inquiridores e 1 controlador. Teremos assim, 24 equipas, uma para cada Concelho, excepto Praia e São Vicente onde teremos 2 equipas.

## **VIII – CALENDARIO DAS ACTIVIDADES DO QUIBB**

---

Para que sejam atingidos os objectivos, atrás mencionados, prevê-se um projecto com a duração de 8 meses com as seguintes actividades a serem desenvolvidas:

**8.1. Adaptação do Questionário e do Manual de Terreno** – A partir do questionário Standard foram feitas algumas adaptações de acordo com a nossa realidade. Foram também introduzidas algumas questões típicas de Cabo Verde

**8.2. Actualização da Lista das Famílias** – Para a tiragem da amostra é preciso que actualizemos a lista das famílias nos DR's da amostra, afim de termos maior precisão na realização do inquérito. Essa operação terá a duração de um mês e iremos actualizar a lista das famílias em 355 DR's dos 561 Dr's existentes em Cabo Verde. O arranque dessa operação está previsto para início de Março.

**8.3. Realização do Inquérito Piloto** – Para testar o questionário e toda a metodologia será realizado, durante uma semana um inquérito piloto na ilha de Santiago, mais precisamente, nos Concelhos da Praia e Santa Catarina, onde iremos inquirir, 300 famílias. A realização do inquérito piloto está prevista para 17 de Abril.

**8.4. Realização do Inquérito Principal** - As actividades do primeiro inquérito nacional começa depois da análise do inquérito piloto e das possíveis correcções ao questionário. **A primeira fase** do inquérito será a fase de preparação da organização da logística do inquérito, da selecção da amostra, impressão dos questionários e dos manuais, a preparação e a finalização dos



procedimentos dos programas de tratamento de dados e finalmente ao recrutamento e formação dos agentes de terreno e tratamento de dados.

A **segunda fase** do inquérito corresponde a recolha por um período de três semanas que se inicia no mês de Maio. A digitação dos dados decorrerá ao mesmo tempo da recolha. A digitação será feita por leitura óptica.

A fase final do inquérito será a análise dos dados e a produção do relatório do inquérito.

O relatório deve ser publicado dois meses após o fim dos trabalhos terreno. Os resultados serão apresentados em meados de julho num seminário nacional junto dos parceiros com o objectivo de discutir e mostrar seus interesses em matéria de seguimento das políticas e projectos no domínio da pobreza.

Finalmente, para a realização do primeiro QUIBB em Cabo Verde precisamos aproximadamente de 8 meses: três meses para actualização da lista das famílias, concepção e a realização do inquérito Piloto, dois meses para a preparação da recolha e da digitação dos dados, dois meses para a recolha e digitação dos dados e um mês para a elaboração do relatório.

***O inquérito será realizado anualmente pela equipa do INE e nos próximos anos terá a duração de 4 meses.***

CALENDARIO DAS PRINCIPAIS ACTIVIDADES DO QUIBB	DATA
Discussão do questionário com os parceiros	Dez/05 a Fevereiro/06
Actualização das Famílias	06 de Março a 07 de Abril
Formação	06 a 28 de Março
Terreno	08 de Março a 07 de Abril
Inquérito Piloto	17 a 22 de Abril
Formação	17 a 20 de Abril
Terreno	21,22 e 23 de Abril
Inquérito Principal	2 de Maio a 03 de Junho
Formação	2 a 12 de Maio
Terreno	15 de Maio a 03 de Junho
Digitação dos Dados	22 Maio a 10 de Junho
Resultados Preliminares	17 de Junho
Relatório Final	3 de Julho

## **IX – RESULTADOS**

---

O QUIBB foi concebido para a produção de dados estatísticos o mais rápido possível. O plano de tabulação foi concebido de maneira que os resultados preliminares serão apresentados duas semanas depois da recolha.

A estrutura de apresentação será a seguinte:

- ✓ *Resultados Gerais*
- ✓ *Situação e características das família*
- ✓ *Educação*
- ✓ *Saúde*
- ✓ *Nutrição*
- ✓ *Emprego*
- ✓ *Percepção Subjectiva da Pobreza*
- ✓ *Diversidade Alimentar*

Todos os quadros serão apresentados por:

- ✓ *Quintil de Pobreza*
- ✓ *Ilha/Concelho*
- ✓ *Meio de Residência*
- ✓ *Grupo Sócio Económico (ocupação do chefe do agregado)*
- ✓ *Sexo*

## **X - ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL**

---

A instituição nacional responsável pelo projecto é o Instituto Nacional de Estatística, onde será criada a equipe de Implementação do Questionário Unificado de Indicadores Básicos de Cabo Verde (QUIBB-CV), que dependerá directamente do Director de Estatísticas Demográficas e Sociais que

desempenhará as funções de Coordenador do Projecto. A respectiva equipe será constituída pelos seguintes elementos:

- Coordenador Técnico
- Unidade Administrativa e Financeira
- Unidade de Metodologia, Operações e Análise
- Unidade de Tratamento de Dados
- Unidade de Sensibilização

## **XI - ASSISTENCIA TÉCNICA E OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS**

---

Como o INE não dispõe de Técnicos com experiência em inquéritos dessa natureza , assim o projecto será realizado pelos técnicos do INE com o acompanhamento de *Experts em Sondagens*, estatística e informática recrutados pelo Banco Mundial, especialistas em QUIBB.